



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Unidade Universitária: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo		
Curso: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo		
Disciplina: Montagens, Desmontagens, Remontagens Programáticas e a Reconfiguração do Espaço Coletivo Urbano		
Professor(es): Igor Guatelli		Etapa: Disciplina Optativa Mestrado/Doutorado
Carga horária: 48hs		
Ementa: Da geo-filosofia pós-estruturalista contemporânea e parte da produção arquitetônica, o deslocamento, deslocalização e desterritorialização das coisas/entes de seus lugares habituais como fecunda possibilidade de remontagens semânticas, semiológicas do suporte arquitetônico e urbano. Reflexão a partir dos incessantes movimentos de desprogramações e reprogramações do espaço e o papel do programa na construção de lógicas territoriais e montagem de imprevistas, incomuns e complexas situações territoriais. Apresentação do programa como montagem rizomática de micro-situações, próximo ao conceito de agenciamento formulado por Deleuze. Num mundo atravessado por fluxos, a força do liame, do processo de agenciamento programático-espacial pela tessitura de atividades díspares, polissêmicas, como meio ao aparecimento de micro-máquinas desviantes, arquitetônicas ou infraestruturais territoriais, produtoras, instauradoras de distanciados caminhos, vitais ao florescimento do outro		
Objetivos: A disciplina "Montagens, desmontagens e remontagens programáticas e as reconfigurações do espaço coletivo urbano " terá como <i>leitmotiv a investigação de</i> agenciamentos e construção de situações programáticas urbanas e arquitetônicas a partir do reconhecimento de macro-dinâmicas oficiais e micro-dinâmicas - marginais, residuais, anacrônicas - sociais existentes na metrópole atual, aqui e no exterior. Através do exercício crítico de desmontagem de ordens estabelecidas e da problematização dos processos de montagem- e suas desmontagens e remontagens- do programa de suportes arquitetônicos e territoriais, a disciplina coloca-se como um espaço da crítica e do debate sobre suas dis-posições na cidade. Suportes que, em função de suas dis-posições programáticas, se tornam, eventualmente, capazes de funcionar como alavancas ao surgimento de outras lógicas urbanas, bem como de processos de des e reterritorialização que desafiem lógicas dominantes de estruturação dos territórios na contemporaneidade.		
Fatos e conceitos	Procedimentos e habilidades	Atitudes, normas e valores



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

<p>Pensar o devir, a multiplicidade, os agenciamentos imprevistos e aquilo que, aparentemente, se apresenta como disparates e inconcebível da realidade como campo de intensidades e forças programáticas desestruturantes. Abertura ao outro de mundos conhecidos a partir da ideia de montagem, desmontagem, remontagem de territórios arquitetônicos e urbanos a partir da ideia de programa</p>	<p>Exercitar o raciocínio crítico a partir dos traços e rastros daquilo que se apresenta supostamente como mundo visível e conhecido Apresentação oral de exercícios individuais, com auxílio de material iconográfico.</p>	<p>Re-ações críticas e indagativas aos movimentos que atuam nos processos de padronização do pensamento a partir do senso-comum, da doxa, de automatismos ligados ao tempo histórico e seus processos identitários.</p>
<p>Conteúdo programático: Análise de processos de desmontagem, remontagem espaciais, territoriais a partir de um outro entendimento de programa. Os anos 60 aparecem como tempo de turbulentos movimentos [des]estruturantes nos campos cultural, político e social. A partir dele, e de seus desdobramentos nas décadas subseqüentes, a disciplina se debruça sobre os processos de desterritorialização/ reterritorialização da arquitetura e do espaço urbano através de uma reconceituação da ideia de programação/desprogramação, montagem/desmontagem/remontagem de situações espaciais e territoriais, sobretudo na micro-escala, com a conseqüente tessitura de imprevistas tramas e dinâmicas espaciais. O pós-estruturalismo, e sua principal corrente, a desconstrução e suas reverberações arquitetônicas e urbanísticas configuram um campo a partir do qual cronomanifestos emergem como enunciação do outro, de outras linguagens e discursos, porvires sociais e territoriais. Salientes manifestações, por vezes marginalizadas, tornam-se ferramenta de análise de mundos consolidados e dominantes a partir justamente daquilo que permaneceu, foi colocado ou se manteve à margem.</p>		
<p>Metodologia: Aulas expositivas estruturam a disciplina. Ao aluno, cabe a leitura prévia da bibliografia obrigatória. O curso será complementado por pesquisa desenvolvida pelos alunos fora de sala de aula, tendo como objetivo [des]estruturar, abrir lacunas em discursos e práticas pretensamente totalizantes, formatadas, padronizadas. Seminários conduzidos pelos alunos consolidarão esse processo de questionamento e ampliação do campo cognitivo</p>		
<p>Critério de avaliação: A avaliação será feita considerando a participação em aula e a apresentação da construção de um campo relacional conceitual entre projeto de pesquisa e questões trabalhadas no curso</p>		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Bibliografia básica:

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo, Martins Fontes, 2009

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. Mil Platôs vols 1,4 e 5. São Paulo, editora 34

GUATELLI, Igor. Arquitetura dos entre-lugares, sobre a importancia do trabalho conceitual. Senac, São Paulo, 2012.

GUATELLI, Igor. Condensadores Urbanos. Academia Cora_Garrido. São Paulo, editora Mackenzie, 2008

GUATELLI, Igor. O sentido que falta e o prelúdio a um pensamento do devir: entre Barthes, Derrida, Koolhaas. In. Arquitectos 242.06, Vitruvius, 2020

GUATELLI, Igor. Edificar parques: o Parergonal Parc de La Villette e o futuro do passado. IN. Arquitectos 208.01, Vitruvius, 2017

KOOLHAAS, REM. Três textos. Barcelona, Gustavo Gili

KOOLHAAS, REM. O que aconteceu com o urbanismo? In <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/145/185>

TSCHUMI, Bernard. Architecture and Disjunction. Cambridge, The MIT Press, 1999

Bibliografia complementar:

DERRIDA, Khôra. CAMPINAS, Papyrus,

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tomam posição. O olho da história, I. Editora UFMG, 2017

DIDI-HUBERMAN, Georges. Remontagens do tempo sofrido, O olho da história,II, Editora UFMG, 2018

MONTANER, Josep Maria. La modernidad superada – arquitectura, arte y pensamiento el siglo XX. Barcelona, Gustavo Gili, 1997.

RESTENY, Pierre. Os Novos Realistas. São Paulo, Perspectiva, 2011

VIRILIO, Paul. *O espaço crítico*. São Paulo, Editora 34, 1993.